**DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO INTERAMERICANA** OEA/Ser.K/V.14.1

**DE MINISTROS DA EDUCAÇÃO** CIDI/RME/doc.12/22

10 e 11 de novembro de 202220 dezembro 2022

Washington, D.C., Estados Unidos da América Original: espanhol

VIRTUAL

**RELATÓRIO FINAL**

**DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO INTERAMERICANA DE MINISTROS DA EDUCAÇÃO**

(Elaborado pelo Departamento de Desenvolvimento Humano, Educação e Emprego (DDHEE) da Organização dos Estados Americanos (OEA), na qualidade de Secretaria Técnica da Comissão Interamericana de Educação (CIE))

SUMÁRIO

Página

1. Antecedentes 1
2. Desenvolvimento dos trabalhos da Reunião 1
3. Sessão de abertura 1
4. Primeira sessão plenária. 2
5. Segunda sessão plenária………… 4
6. Terceira sessão plenária… 5
7. Quarta sessão plenária… 9
8. Quinta sessão plenária…… 7
9. Sexta sessão plenária…… 10
10. Sessão de encerramento… .10

**RELATÓRIO Final**

**DÉcima primeIra Reunião Interamericana de** **Ministros dA Educação**

1. **Antecedentes**

A Décima Primeira Reunião Interamericana de Ministros da Educação do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI) foi realizada virtualmente nos dias 10 e 11 de novembro de 2022, tendo por lema “Para a construção de um novo Pacto Hemisférico pela Educação em contextos de mudança”. Antes da Reunião, foi realizada uma Reunião Preparatória, em 28 de julho de 2022, de maneira virtual, para receber comentários sobre os projetos de Declaração, Plano de Ação e Agenda Interamericana de Educação 2022-2027. As datas da Reunião Preparatória, bem como a mudança de data e sede da Reunião Interamericana de Ministros da Educação, foram aprovadas durante a reunião do CIDI, em 31 de maio de 2022, documento. [CIDI/doc. 348/22 rev.2](https://mcas-proxyweb.mcas.ms/certificate-checker?login=false&originalUrl=https%3A%2F%2Fscm.oas.org.mcas.ms%2FIDMS%2FRedirectpage.aspx%3Fclass%3DCIDI%2Fdoc.%26classNum%3D348%26lang%3Ds%26McasTsid%3D20893&McasCSRF=5b9e9477a1c8e283a52c1b0efbba14c48b790dc61dcb97ab3de9335beca519f5)

1. **Desenvolvimento dos trabalhos da Reunião**

A Reunião foi realizada em conformidade com o Regulamento das Reuniões Setoriais e Especializadas do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI/doc.258/18). Foi constituída por uma sessão de abertura, que contou com a participação do Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Luis Almagro Lemes, da Presidente do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral e Representante Permanente de Grenada junto à OEA, Embaixadora Yolande Yvonne Smith, e do Ministro da Educação da Argentina e Presidente da Comissão Interamericana de Educação (CIE), Jaime Perczyk, seguida de seis sessões plenárias e uma sessão de encerramento. Compareceram à Reunião delegações de 27 Estados membros, 12 das quais foram chefiadas por Ministros da Educação. A lista de participantes da reunião consta do documento ([CIDI/RME/doc.11/22](https://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=V.14.1.CIDI/RME/doc&classNum=11&lang=t)).

O registro em áudio das sessões da Reunião se encontra nos seguintes *links*:

* 10 de novembro de 2022: sessões matutinas: <https://youtu.be/fS6L4tgY3to>
* 10 de novembro de 2022: sessões vespertinas: <https://youtu.be/osEMVXDQcPU>
* 11 de novembro de 2022: sessões vespertinas: <https://youtu.be/nhFGi6aFJzs>

Nos parágrafos seguintes, também foram incluídos, entre parênteses, os *links* para os vídeos da sessão, nos minutos em que foram realizadas as intervenções.

1. **Sessão de abertura** [**(21:36/39:38)**](https://youtu.be/fS6L4tgY3to?t=1296)

A sessão de abertura da Décima Primeira Reunião Interamericana de Ministros da Educação foi confiada à Secretária Executiva de Desenvolvimento Integral da OEA, Kim Osborne. O discurso de abertura foi pronunciado pelo Secretário-Geral da OEA, Luis Almagro Lemes.

O Secretário-Geral salientou que, como região, devemos ser mais efetivos na luta contra a pobreza, uma vez que os povos não podem seguir adiante em esquemas nos quais se redistribui a miséria. Salientou também que, para enfrentar os desafios atuais, é fundamental oferecer mais e melhor educação. Em seguida, estendeu cumprimentos aos Ministros da Educação e aos Chefes de Delegação e felicitou o Ministro da Educação da Argentina, Jaime Perczyk, Presidente da Comissão Interamericana de Educação no período 2021-2024. O Secretário-Geral ressaltou o compromisso assumido pela Argentina de construir com base em um trabalho colaborativo que contribua para a implementação da Agenda Interamericana de Educação (AEI) 2022-2027. Destacou algumas das iniciativas e reuniões realizadas nos últimos três anos no âmbito da CIE e concluiu mencionando que nesse cenário de necessidades educacionais e recursos limitados que os Estados membros vivem são necessários uma governança efetiva e o trabalho em sinergia, para que se alcancem objetivos comuns, com a finalidade de conseguir que a educação seja um direito inclusivo para todos os cidadãos da região.

O Secretário-Geral se referiu também ao recente lançamento do Programa Interamericano de Políticas de Alimentação Saudável e Atividade Física em Ambientes Escolares, programa conjunto da OEA e da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), que apoia os países na elaboração de planos nacionais e facilita a implementação de experiências efetivas.

O Secretário-Geral concluiu ressaltando que a região se encontrava em um ponto de inflexão, e que isso demanda imaginar um novo e melhor futuro para os sistemas educacionais; uma reinvenção que inclua e promova sistemas educacionais resilientes, adaptáveis à mudança, em conformidade com um enfoque sistêmico que agregue olhares, conforme propõe a Agenda Interamericana de Educação. [(23:30/29:03)](https://youtu.be/fS6L4tgY3to?t=1410)

A Presidente do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral e Representante Permanente de Grenada junto à OEA, Embaixadora Yolande Yvonne Smith, salientou que o lema escolhido para a Reunião – “Para a construção de um novo Pacto Hemisférico pela Educação em contextos de mudança” – reflete a necessidade de transformação, com consciência da obrigação de cumprir o ODS4, que se concentra em uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva e na promoção da aprendizagem para a vida para todas as pessoas. Nesse sentido, instou a que, com a consciência de que a pandemia afetou as atividades, se reforce a determinação de avançar para alcançar esse objetivo. Encerrou afirmando que as decisões tomadas na Reunião fortalecerão a capacidade coletiva de alcançar os compromissos assumidos nos Projetos de Declaração e de Plano de Ação, e expôs o compromisso do CIDI de impulsionar os objetivos da Reunião Ministerial. [(29:32/34:00)](https://youtu.be/fS6L4tgY3to?t=1772)

 O Ministro da Educação da Argentina e Presidente da CIE, Jaime Perczyk, ressaltou que o diálogo entre os Ministérios da Educação no âmbito da CIE permitiu a definição das prioridades que orientarão as ações para o cumprimento dos objetivos pautados para a AEI até o ano 2027. Salientou que as ações que levaremos a cabo nos próximos anos deverão estar à altura dos desafios que a pandemia representou para nossos sistemas educacionais, em especial em relação à aprendizagem e à trajetória educacional de toda uma geração de crianças e adolescentes. Aduziu que essa situação exige decisões e transformações urgentes. Mencionou que a transformação dos sistemas educacionais exige Estados que garantam seu orçamento e financiamento, para levar adiante políticas dinâmicas que, de um enfoque sistêmico, abordem os múltiplos desafios que nos impõe um presente de grande complexidade na educação. [(34:24/38:44)](https://youtu.be/fS6L4tgY3to?t=2064)

1. **Primeira sessão plenária:** **Eleição da Presidência e outros acordos** [**(40:12/1:10:52)**](https://youtu.be/fS6L4tgY3to?t=2412)

Seguindo o disposto no artigo 3o do Regulamento do CIDI, a primeira sessão plenária foi aberta pela Presidente Provisória da Reunião, Marie Levens, Ministra da Educação do Suriname. No decorrer da sessão, atendendo à proposta apresentada pela Chefe da Delegação do Equador e apoiada pelo Chefe da Delegação do Chile, o Ministro da Educação da Argentina, Jaime Perczyk, foi eleito, por aclamação, Presidente da Décima Primeira Reunião Interamericana de Ministros da Educação do CIDI.

A sessão prosseguiu sob a presidência do Ministro Perczyk, que, ao submeter à consideração da Reunião o projeto de agenda, propôs a inclusão de um tema adicional, a apresentação do relatório da Secretaria Técnica, relativo à Décima Reunião Interamericana de Ministros da Educação. A proposta do Presidente foi aceita e a agenda aprovada consta do documento [CIDI/RME/doc. 1/22](https://mcas-proxyweb.mcas.ms/certificate-checker?login=false&originalUrl=https%3A%2F%2Fscm.oas.org.mcas.ms%2FIDMS%2FRedirectpage.aspx%3Fclass%3DV.14.1.CIDI%2FRME%2Fdoc%26classNum%3D1%26lang%3Ds%26McasTsid%3D20893&McasCSRF=41e3a642cb36d33fb05da8dddf212d45cb654e0ed236a91f0481fd2e01eeb036) rev.1.

Em seguida, foi aprovado o projeto de calendário da Reunião, documento [CIDI/RME/doc. 3/22 rev.3)](https://mcas-proxyweb.mcas.ms/certificate-checker?login=false&originalUrl=https%3A%2F%2Fscm.oas.org.mcas.ms%2FIDMS%2FRedirectpage.aspx%3Fclass%3DV.14.1.CIDI%2FRME%2Fdoc%26classNum%3D3%26lang%3Ds%26McasTsid%3D20893&McasCSRF=41e3a642cb36d33fb05da8dddf212d45cb654e0ed236a91f0481fd2e01eeb036). Foram também abordadas as questões de procedimento e ratificados os acordos celebrados durante a Reunião Preparatória, aos quais faz referência o artigo 21 do Regulamento das Reuniões Setoriais e Especializadas em Âmbito Ministerial do CIDI.

Nesse sentido, a Comissão de Estilo ficou constituída pelas delegações de:

* Belize, para o idioma inglês;
* Brasil, para o idioma português;
* Canadá, para o idioma francês;
* Costa Rica, para o idioma espanhol.

 O prazo fixado para a apresentação de propostas foi o dia 10 de novembro de 2022, quinta-feira, ao meio-dia, e decidiu-se que a reunião seria encerrada na sexta-feira, 11 de novembro de 2022, às 13h00. Acordou-se, ademais, não instalar comissão ou grupo de trabalho da Décima Primeira Reunião Interamericana de Ministros da Educação.

 Concluída a consideração dos assuntos de procedimento, o Diretor do Departamento de Desenvolvimento Humano, Educação e Emprego da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral, Jesus Schucry Giacoman Zapata, apresentou o relatório da Secretaria Técnica.

 O Diretor Giacoman informou que o relatório da Secretaria Técnica inclui os principais resultados alcançados em cumprimento ao Plano de Ação de Antígua e Barbuda e ao Plano de Trabalho da CIE 2019-2022, bem como as medidas tomadas para responder à pandemia de covid-19 e as atividades programáticas da SEDI. Destacou que, em resposta à pandemia, a Secretaria Técnica apoiou os Ministérios da Educação com um espaço virtual que engloba mais de 15.000 recursos sobre programas educacionais e cursos de capacitação gratuitos. Salientou que a Proposta Hemisférica de Ação para a Continuidade da Educação (PHACE) se converteu em um mecanismo eficiente que permitiu aos Ministérios da Educação incorporar ações específicas, com o objetivo de garantir a continuidade da aprendizagem nos diferentes níveis do sistema educacional. Destacou a colaboração intersetorial da educação, do trabalho e da saúde. Mencionou que a Rede Interamericana de Educação Docente organizou seu seminário virtual anual, que se centrou na formulação e implementação de políticas, programas e práticas eficientes na formação docente nas Américas. Concluiu agradecendo especialmente aos Ministros da Educação de Antígua e Barbuda, Presidência da CIE 2019-2021, e da Argentina, Barbados, Chile, Costa Rica e Colômbia, membros ativos dos grupos de trabalho nesse período, e também reconheceu a nova liderança para 2022-2025, com a Argentina como Presidente da CIE e o Equador assumindo a Vice-Presidência. Estendeu seu reconhecimento, compromisso e agradecimento à OPAS, à UNESCO e à OIT, entre outras instituições-chave na região. [(54:00/1:07:57)](https://youtu.be/fS6L4tgY3to?t=3240)

 O Presidente agradeceu ao Diretor o relatório, enfatizando a visão holística, o trabalho colaborativo e a formação de consensos registrados ao longo dos últimos três anos, que o relatório oferece. Acordou-se tomar nota do relatório da Secretaria Técnica sobre as atividades desenvolvidas desde a realização da Décima Reunião Interamericana de Ministros da Educação, em julho de 2019, até esta data, e encerrou-se a sessão plenária.

1. **Segunda sessão plenária: para a construção de um novo Pacto Hemisférico pela Educação em contextos de mudança** [**(1:10:52/1:23:09)**](https://youtu.be/fS6L4tgY3to?t=4252)

O Presidente abriu a sessão salientando que, na América Latina, reconhecemos a educação como um direito humano fundamental, um bem público social e uma responsabilidade intransferível dos Estados, que coloca os alunos e as comunidades no centro do processo de ensino e aprendizagem. Comentou que o conceito integral da qualidade da educação deve estar relacionado à inclusão e às condições de bem-estar de docentes e alunos. Mencionou que o Pacto Hemisférico pela Educação constitui o roteiro da região para enfrentar desafios como as lacunas de desigualdade, os déficits de aprendizagem e a interrupção das trajetórias educacionais que afetam nossas comunidades de educação. Comentou que, para passar à ação transformadora, são necessários a presença e o protagonismo dos Estados, a participação ativa da sociedade civil e a inclusão efetiva nos processos de debate das comunidades de educação. Lembrou que essa tarefa precisa de um forte compromisso e da participação ativa de todos os Ministérios da Educação, organizados com base em dois Grupos de Trabalho: um que aborde a questão do “Enfoque sistêmico para a construção de sistemas educacionais resilientes” e outro que focalize a “Agenda Intersetorial”, ambos colaborando em estreita sintonia com as autoridades da CIE e com a Secretaria Técnica, para proporcionar um marco de referência que retroalimente as discussões, tendências e avanços que se definam no Plano de Trabalho da Comissão 2022-2025. Lembrou que o compromisso da Argentina, como Presidência da CIE, será promover a interação e a vinculação intersetorial e a outros atores, para que também contribuam com sua experiência, recursos e/ou plataformas, a fim de que possamos ampliar o alcance de nossas iniciativas. [(1:10:52/1:15:55)](https://youtu.be/fS6L4tgY3to?t=4252)

Após sua intervenção, o Presidente cedeu a palavra à Ministra da Educação do Equador e Vice-Presidente da CIE, Maria Brown Pérez, que concordou com o exposto pelo Presidente em relação aos obstáculos e desafios do setor educacional. Mencionou que os sistemas de educação de nossa região viveram uma profunda crise, principalmente em virtude do fechamento das escolas, o que provocou um aumento das desigualdades educacionais e perdas na aprendizagem e no bem-estar de nossos alunos em toda a região. A Ministra Brown convidou a que se volte o olhar para a capacidade transformadora da educação como fator de promoção da igualdade, motor das democracias sustentáveis e sustentadas em uma sociedade equitativa. Mencionou que a educação em habilidades socioemocionais reassumiu grande importância em nossos debates nacionais e regionais; e que é preciso salientar que os desafios que continuamos enfrentando, e que cada vez se tornam mais visíveis, especialmente em sociedades como as da América Latina, em que a desigualdade social é muito grande, podem continuar se aprofundando, caso não tomemos medidas conjuntas dessa perspectiva da solidariedade internacional e do multilateralismo. Nesse sentido, destacou que uma agenda comum de educação para os países das Américas é um passo para a recuperação, que, além de buscar soluções concretas para os desafios existentes, visa a construir sobre o aprendido e compartilhar e enriquecer os conhecimentos e experiências de todos. A isso denominados “Para a construção de um novo Pacto Hemisférico pela Educação em contextos de mudança”.

Salientou que, para garantir que isso se traduza em ações e produtos, se propõe a Agenda Interamericana de Educação e seu Plano de Ação, os quais são documentos nos quais se trabalhou em consenso entre as reuniões técnicas de trabalho da CIE. Essa Agenda estabelece como áreas prioritárias o enfoque sistêmico para a construção de sistemas de educação resilientes, com vistas a reforçar seu trabalho por meio da recuperação, reparação e reativação do setor educacional pós-pandemia, e a Agenda Intersetorial. Concluiu mencionando que, sem dúvida alguma, a educação não voltou a ser igual; no entanto, as consequências e as lições aprendidas com a pandemia nos permitirão avançar para estruturas novas para reconfigurar um novo mundo da educação. (1:16:09/1:22:52)

1. **Terceira sessão plenária: Diálogo Ministerial sobre o enfoque sistêmico para a construção de sistemas educacionais resilientes** [**(1:23:10/2:48:21)**](https://youtu.be/fS6L4tgY3to?t=4990)

O Presidente agradeceu antecipadamente aos Ministros da Educação do Chile, El Salvador, Estados Unidos e Paraguai, que compartilharam suas visões, abordagens e experiências para iniciar o Diálogo Ministerial, e convidou os Ministros a maximizar o espaço, com vistas a uma conversação aberta, rica e profunda, que contribua para definir os passos seguintes. Em seguida, passou a palavra ao Ministro da Educação do Chile, Marco Ávila.

O Ministro da Educação do Chile, Marco Ávila, iniciou salientando a crise em que todos os sistemas de educação estão envolvidos, destacando a crise climática, a desigualdade evidenciada no pós-pandemia, as lacunas provocadas por injustiças sociais anteriores, a inequidade de gênero, as necessidades e transformações no mundo do trabalho e o conjunto de demandas das sociedades, que parecem mais evidentes a partir da pandemia, o que implica um grande desafio para o sistema educacional, dado que as escolas são o primeiro espaço de socialização, onde não só aprendemos as matérias próprias dos currículos, mas também a conviver, a construir um mundo pacífico e a resolver conflitos de maneira efetiva por meio do diálogo. Destacou que a abordagem desses desafios será melhor se os países compartilharem uma série de práticas de maneira conjunta, desse modo suscitando ações coletivas. Encerrou afirmando que a proposta da AEI 2022-2027 é compatível com os esforços envidados no Chile e que considera fundamental a recuperação da aprendizagem, o desenvolvimento profissional, as mudanças no setor do trabalho e a empregabilidade, razão pela qual essa agenda vai permitir que essas experiências sejam compartilhadas e também que se avance em uma política que possibilite efetivamente que se estabeleça uma colaboração radical. [(1:26:20/1:36:24)](https://youtu.be/fS6L4tgY3to?t=5180)

A seguir, o Ministro da Educação de El Salvador, José Mauricio Pineda Rodríguez, iniciou sua intervenção ressaltando a importância desse espaço de diálogo político centrado em atualizar a Agenda Interamericana de Educação, para abordar o desafio de garantir, por meio da educação, que as atuais e futuras gerações tenham as competências e a capacidade para encarar os desafios locais, nacionais, regionais e globais, após uma conjuntura complexa de quase anulação dos processos educacionais em meio à pandemia. Sobre a elaboração de políticas públicas, salientou que não só devem se centrar em estabilizar os sistemas escolares e em garantir a continuidade da educação, mas também em considerar a transformação integral da educação. Ressaltou o desafio dos sistemas educacionais para mudar a forma de ensinar, razão pela qual espaços como este são essenciais, pois a construção de agendas regionais de colaboração entre os países e o estabelecimento de mecanismos para caminhar juntos, sobretudo nos países com maiores desvantagens, permite encarar com confiança e certeza as lacunas dos processos de ensino e aprendizagem. Dessa maneira, é possível construir soluções comuns para problemas comuns. Concluiu convidando a que se volte o olhar para nossas realidades e a que se pense em sistemas educacionais resilientes, que respondam de maneira flexível às emergências, mas que não deixem de acumular e avançar no caminho do desenvolvimento. [(1:36:52/1:52:41)](https://youtu.be/fS6L4tgY3to?t=5812)

Por sua vez, o Secretário da Educação dos Estados Unidos, Miguel Cardona, fez menção ao refrão “Na união está a força” e reconheceu que, às vezes, as prioridades dos países são muito diferentes, mas destacou que nos une a determinação de proporcionar a nossos filhos um futuro melhor, um futuro, reconhecendo que todo jovem tem potencial e que nossas sociedades são melhores quando dispõem de vias para desenvolver plenamente esse potencial. Convidou a que se estabeleça uma diferença duradoura na educação e a que se reconheça a urgência de reimaginar os sistemas educacionais, para que sejam mais resilientes, equitativos e sustentáveis. Salientou que, embora cada país seja diferente, é provável que outros enfrentem preocupações similares em seu próprio sistema de educação. Destacou que no Departamento de Educação que dirige se busca aumentar o nível de acesso à saúde mental, melhorar a leitura e as matemáticas, impulsionar a preparação dos docentes e incluir e apoiar os alunos com deficiência. Isso posto, convidou a região a aumentar a cooperação e o diálogo, sendo criativos e inovadores, e buscando diferentes formas de colaborar. Encerrou reiterando o interesse em continuar o debate e aumentar o compromisso da região com base no respeito mútuo e na colaboração estreita e bem intencionada entre parceiros iguais, reconhecendo sempre os incríveis ativos com que os países contribuem para a região e para o mundo. [(1:53:44/2:04:29)](https://youtu.be/fS6L4tgY3to?t=6824)

Em sua participação, o Ministro da Educação do Paraguai, Ricardo Nicolás Zárate, acompanhado da Vice-Ministra Alcira Sosa, salientou que é difícil reimaginar o mundo depois da pandemia, com as dificuldades de financiamento para atender à recuperação da aprendizagem e implementar as TICs, especialmente em um momento de recessão econômica em esfera mundial. Propôs, nesse caso, que haja uma fraternidade entre as nações para criar um fundo de cooperação real, porque, quando não há dinheiro, restam somente os discursos. Um fundo que possa financiar as melhores ideias para sair da estagnação da educação em âmbito regional. Instou a que se reflita e a que se busquem fontes de financiamento para poder implementar as ideias. O Ministro Zárate cedeu a palavra à Vice-Ministra Sosa, que compartilhou a experiência do Paraguai com relação à transformação da educação. Explicou que, apesar de já se ter registrado o retorno às aulas, o pouco acesso a recursos limita as possibilidades do processo de recuperação. Ressaltou que o Paraguai iniciou um processo de nivelamento ou retroalimentação de aprendizagem, mediante um programa projetado até 2024. Concluiu explicando que, no âmbito do Plano Nacional de Transformação da Educação, há um roteiro que inclui nove políticas, algumas delas substantivas e outras instrumentais, as quais configuram um plano até 2040, o que permite olhar as oportunidades de educação de maneira integral, mas reitera que é necessário dispor de financiamento sustentado que o torne possível. [(2:04:49/2:15:46)](https://youtu.be/fS6L4tgY3to?t=7489)

O Presidente agradeceu as exposições e abriu o espaço de diálogo.

 A Delegação da **Colômbia** ressaltou a importância da Declaração Hemisférica de Educação que negociamos, especialmente a ênfase que dispensa à construção de sistemas de educação resilientes e ao avanço da Agenda Intersetorial. A Colômbia também reiterou sua intenção de assumir a Presidência do Grupo de Trabalho 1, sobre enfoque sistêmico para a construção de sistemas educacionais resilientes, e declarou que esta Reunião Ministerial é uma ocasião e uma oportunidade para que se avance na construção de marcos que serão históricos em termos da garantia do direito a uma educação de qualidade. Apoiou, além disso, a importância atribuída pelos Estados Unidos ao intercâmbio que se pode fazer de material docente. [(2:17:47/2:24:22)](https://youtu.be/fS6L4tgY3to?t=8267)

 A Delegação do **Panamá** ressaltou que a pandemia irrompeu no plano não só nacional, mas também no internacional, provocando definitivamente um impacto na vida da população, que neste momento é difícil de avaliar. Compartilhou algumas das iniciativas desenvolvidas no Panamá e declarou que a pandemia também era uma oportunidade para transformar o sistema educacional. Encerrou ressaltando a importância de se buscar apoio, por meio de todas as experiências da região que tenham sido exitosas, para que ideias como as que vem tendo o Panamá sejam reforçadas em âmbito regional, constituindo-se, desse modo, em partícipes dessa evolução nesse novo contexto regional. [(2:26:19/2:32:24)](https://youtu.be/fS6L4tgY3to?t=8779)

 A Delegação do **México** agradeceu o convite e a oportunidade de participar da Reunião Interamericana, que oferece às altas autoridades educacionais a oportunidade de intercambiar políticas, estratégias e ideias para o fortalecimento de nossos sistemas educacionais, bem como de gerar oportunidades e garantir a continuidade da educação para todos os nossos alunos. Ressaltou a importância da construção de parcerias e do fortalecimento da cooperação em temas comuns, como o desenvolvimento de um enfoque sistêmico destinado à construção de sistemas educacionais resilientes, em que sejam abordadas iniciativas relacionadas às 3R. Compartilhou também algumas ações desenvolvidas pelo México para assegurar a continuidade da educação e a recuperação da aprendizagem. Por último, agradeceu o espaço para compartilhar as experiências, bem como para conhecer as ações que os Ministérios da Educação dos países membros executam em favor dos alunos. [(2:32:43/2:42:32)](https://youtu.be/fS6L4tgY3to?t=9163)

 A Delegação das **Bahamas** compartilhou algumas das iniciativas implementadas para assegurar a continuidade da educação e enfrentar desafios, inclusive a lacuna de aprendizagem, o financiamento e o acesso à conectividade, entre outros. Além disso, cumprimentou a OEA por permitir aos países da região compartilhar o que vêm fazendo, e expressou o desejo de continuar dialogando e colaborando com os parceiros regionais. [(2:43:18/2:47:22)](https://youtu.be/fS6L4tgY3to?t=9798)

O Presidente agradeceu novamente as exposições, bem como as intervenções durante o diálogo e encerrou esta sessão.

1. **Quarta sessão plenária: Diálogo Ministerial sobre a Agenda Intersetorial** [**(16:54/1:02:24)**](https://youtu.be/osEMVXDQcPU?t=1014) **–** [**(52:40/2:18:40)**](https://youtu.be/nhFGi6aFJzs?t=3160)

A sessão plenária foi presidida pela Ministra da Educação do Suriname, Marie Levens, que abriu a quarta sessão plenária agradecendo antecipadamente aos Ministérios do Equador, da Guatemala e do Suriname, que iniciaram a discussão sobre suas visões, enfoques e experiências com relação à Agenda Intersetorial.

A Ministra da Educação da Guatemala, Claudia Patricia Ruíz Casasola, destacou que a Reunião era uma oportunidade de se reencontrar, refletir, e reapresentar e reorientar as estratégias, a fim de assegurar uma educação inclusiva e equitativa de qualidade. Salientou que a AEI promove o diálogo político, a coordenação e a articulação de ações na região, e constitui um modelo valioso para garantir que a infância e a adolescência de nossos países se posicionem no centro das decisões. Enfatizou a necessidade de que os centros educacionais e espaços comunitários de aprendizagem se convertam em ambientes escolares saudáveis, onde se procure o bem-estar socioafetivo e a existência de espaços inclusivos, dignos e seguros para as aprendizagens pertinentes e significativas dos alunos. A Ministra Ruíz compartilhou algumas das ações realizadas pela Guatemala para articular o trabalho intersetorial e ressaltou que dessa ação colaborativa surge a necessidade de atender à demanda dos serviços educacionais inovadores, de qualidade e pertinentes à infância, à adolescência e à situação humana em mobilidade. Concluiu reconhecendo o esforço contínuo da OEA para promover encontros regionais que favorecem significativamente os compromissos dos Estados membros, e instou a que assumam o compromisso em benefício da infância e da adolescência de nossos países, que merecem uma vida plena e segura, garantida desde o início, bem como a que continuem trabalhando com sinergia em harmonia, com determinação e compromisso para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. [(20:16/31:45)](https://youtu.be/osEMVXDQcPU?t=1216)

A Ministra da Educação do Equador, María Brown Pérez, explicou que a Agenda Intersetorial da AEI é orientada pelos princípios de colaboração entre diferentes setores. Destacou que, por meio de iniciativas como a mobilidade educacional para a integração regional, a colaboração entre educação e trabalho e a promoção de ambientes escolares saudáveis, se reforçará seu trabalho conjunto, fomentando o multilateralismo. Em matéria de mobilidade educacional para a integração regional, destacou a importância de se discutir a mobilidade humana entre países e também a mobilidade no interior dos países, onde vemos a imperiosa necessidade de pensar em sistemas educacionais mais flexíveis, que respondam a realidades específicas de diferentes populações que, por diferentes motivos, migram de um lugar para outro. A Ministra compartilhou algumas das medidas tomadas pelo Equador no tema mobilidade e no reconhecimento de trajetórias educacionais e dos processos para inclusão e flexibilização curricular.

Quanto aos desafios em educação e trabalho, explicou que a inclusão dos jovens na tomada de decisões se transforma em eixo fundamental para que a política de educação e trabalho não somente responda às necessidades do setor produtivo e do setor empregador, mas que responda principalmente ao plano de vida de cada um dos jovens. Ressaltou ainda a importância de que se criem oportunidades para fortalecer a educação técnico-profissional e vocacional com orientação vocacional oportuna. Finalmente, quanto à promoção de ambientes escolares saudáveis, a Ministra Brown reconheceu a importância de que sejam abordadas não somente a saúde física e a nutrição, mas também de que se coloque ênfase na saúde mental, nos riscos psicossociais e no fortalecimento de habilidades socioemocionais, que constituem temas preocupantes na região. Encerrou destacando a necessidade de procurar e convidar para o diálogo e a reflexão para, além de trocar experiências, buscar oportunidades de colaboração e solidariedade regional, e a otimização de recursos e tempo. [(32:16/43:05)](https://youtu.be/osEMVXDQcPU?t=1936)

Em nome da Ministra Levens, a Secretária Permanente do Ministério da Educação do Suriname, Daniela L. Rosario, compartilhou algumas das iniciativas executadas pelo Suriname para fortalecer a colaboração do setor da educação com o setor da saúde. Destacou a inclusão de políticas de saúde nos planos de estudos, em temas como proteção de bosques, cultivo de alimentos, estilos de vida saudável, hortas escolares e saúde mental, entre outros. Concluiu enfatizando que existem semelhanças nos desafios enfrentados pelos diferentes países da região e convidou a que aprendem uns com os outros e a que trabalhem juntos na construção de um futuro melhor para todas as nossas crianças. [(43:38/47:57)](https://youtu.be/osEMVXDQcPU?t=2618)

O Presidente agradeceu as exposições e abriu o espaço de diálogo.

A Delegação da **Costa Rica** compartilhou alguns dos projetos e iniciativas que vêm sendo desenvolvidos, bem como as áreas prioritárias para o país, como a formação técnica, o bilinguismo, o uso de recursos tecnológicos, a melhoria das infraestruturas e as parcerias público-privadas. Ressaltou, além disso, a importância do uso da informação e da qualidade dos dados para a tomada de decisões, bem como dos processos de sistematização, padronização e automatização da informação. [(49:02/58:34)](https://youtu.be/osEMVXDQcPU?t=2942)

A Ministra Levens agradeceu as participações e, não havendo mais pedidos de palavra, encerrou a primeira parte da quarta sessão plenária, a ter prosseguimento na sexta-feira, 11 de novembro.

A segunda parte da quarta sessão plenária foi presidida pela Ministra Levens, que agradeceu a participação e ressaltou a importância da Agenda Intersetorial como prioridade para a região, dando lugar a um debate permanente sobre as políticas de educação, emprego, desenvolvimento e produção. A Ministra Levens cedeu a palavra à Ministra Raquel Kismer de Olmos, do Ministério do Trabalho, Emprego e Seguridade Social da Argentina e Presidente da Conferência Interamericana de Ministros do Trabalho (CIMT), que se referiu à colaboração entre educação e trabalho para aprimorar o acesso a melhores oportunidades laborais.

A Ministra Kismer de Olmos ressaltou alguns aspectos da importância do vínculo entre educação e trabalho, cuja sinergia deve ocorrer no âmbito de uma estratégia para o desenvolvimento, em que sejam formuladas e implementadas e articuladas as políticas necessárias e funcionais para um modelo de crescimento e de distribuição com justiça social. Compartilhou algumas das instâncias em que a colaboração entre educação e trabalho foi coordenada, no âmbito regional, desde o início de 2013, e reafirmou o compromisso de continuar fortalecendo essa interação e articulação na formação para o trabalho, mediante políticas públicas ativas em temas prioritários, como a aprendizagem para a vida, a capacitação técnica e vocacional, os cenários de qualificação, as habilidades digitais, a prevenção e erradicação do trabalho infantil, os avanços tecnológicos e os impactos ecológicos, a saúde mental e a seguridade, entre outros. Concluiu reiterando a importância do diálogo e de que se estendam pontes entre as políticas laborais, educacionais e sanitárias, além de conclusões que impulsionem a concretização de atos que beneficiem o desenvolvimento sustentável de nossas comunidades com trabalho digno, equidade, inclusão e justiça. [(59:13/1:31:09)](https://youtu.be/nhFGi6aFJzs?t=3553)

O Presidente agradeceu a exposição e abriu o espaço de diálogo.

A Delegação do **Brasil** reconheceu a importância desse espaço de diálogo para impulsionar o intercâmbio de experiências em políticas públicas e declarou que a educação é um modo de exercer a cidadania, um direito legítimo e uma obrigação de prover por parte do Estado. Destacou, igualmente, que a pandemia de covid-19 forçou a inovação e a que se buscasse uma educação adaptável, flexível e capaz de enfrentar as mudanças de maneira equitativa. Fez referência às iniciativas tomadas pelo Brasil para compensar as aprendizagens perdidas durante a pandemia e para o fortalecimento entre trabalho e educação em áreas como a capacitação vocacional e o apoio ao empreendedorismo. Concluiu manifestando o compromisso do Brasil de compartilhar experiências para avançar na AEI. [(1:31:56/1:45:20)](https://youtu.be/nhFGi6aFJzs?t=5516)

A Ministra Levens agradeceu as participações e ofereceu a palavra ao Chefe da Unidade de Fatores de Risco e Nutrição e Assessor em Alimentação, Nutrição e Atividade Física em Escolas, Departamento de Doenças Não Transmissíveis e Saúde Mental da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Leo Nederveen, para falar da colaboração entre os setores de educação e saúde.

Leo Nederveen, em representação da OPAS, salientou que a obesidade representa um problema crescente na região, bem como o risco de doenças não transmissíveis, como diabetes, doenças cardiovasculares e problemas de saúde mental. Para fazer frente a esse problema, fez referência aos esforços envidados pela OEA e pela OPAS com o lançamento do Grupo de Trabalho Interamericano (IATF) sobre Doenças Não Transmissíveis (DNT), em 2015. Ressaltou os diálogos políticos mantidos em 2020 e 2021 com funcionários de Ministérios da Educação e da Saúde e o lançamento do Programa Interamericano de Políticas de Alimentação Saudável e Atividade Física em Ambientes Escolares, em outubro de 2022, o qual permitirá, além da criação de um espaço de intercâmbio de iniciativas exitosas, a cooperação, a assistência técnica, a ajuda e o desenvolvimento de competências. Concluiu reiterando o compromisso da OPAS de apoiar os países para que apliquem políticas e investimentos que fomentem ambientes escolares eficientes, inclusivos, equitativos e resilientes em matéria de saúde, para melhorar a educação. [(1:48:26/1:59:19)](https://youtu.be/nhFGi6aFJzs?t=6506)

O Presidente agradeceu a exposição e abriu o espaço de diálogo.

A Delegação do **Peru** compartilhou as iniciativas desenvolvidas nos últimos anos, especialmente no contexto da pandemia, para assegurar a continuidade e o retorno e reinserção às aulas presenciais, e aderiu ao apelo da OEA para que se trabalhe com todos os atores sociais implicados na educação, sobretudo em temas socioemocionais e atenção às populações migrantes. [(2:01:58/2:18:24)](https://youtu.be/nhFGi6aFJzs?t=7318)

A Delegação dos **Estados Unidos** reforçou o declarado na Reunião, o que é compatível com os trabalhos realizados pelo Departamento de Educação. Destacou que o debate sobre emprego e educação é uma prioridade do país e mencionou algumas das iniciativas desenvolvidas nesse tema, reiterando a importância desses espaços de diálogo, tendo em vista que, apesar das diferenças entre os países, há desafios comuns, e esse diálogo permite aprender uns com os outros. [(2:20:34/2:23:38)](https://youtu.be/nhFGi6aFJzs?t=8434)

A Ministra Levens agradeceu novamente as exposições, bem como as intervenções durante o diálogo. A sessão foi encerrada, passando-se à sessão plenária seguinte.

1. **Quinta sessão plenária: recebimento de oferecimentos de sede para a Décima Segunda Reunião Interamericana de Ministros da Educação, estabelecimento de grupos de trabalho da Comissão Interamericana de Educação e eleição de autoridades** [**(2:24:07/2:37:19)**](https://youtu.be/nhFGi6aFJzs?t=8647)

A Ministra Levens abriu a sessão com a apresentação do oferecimento de sede da Delegação do Equador para a próxima Reunião Ministerial, o qual foi aceito pelo plenário por aclamação. Com relação à constituição dos grupos de trabalho, de acordo com o proposto no Plano de Ação Hemisférico, seriam constituídos dois grupos de trabalho, o que foi aprovado por aclamação.

Grupo 1: Enfoque sistêmico para a construção de sistemas de educação resilientes

Grupo 2: Agenda Intersetorial

Para a Presidência do Grupo de Trabalho 1, a Ministra Levens propôs a eleição da Colômbia, por aclamação, e o ajuste do Projeto de Plano de Ação para a eleição das demais autoridades, o que foi aprovado. A Comissão Interamericana de Educação foi encarregada da realização, com a brevidade possível, da eleição das autoridades restantes dos grupos de trabalho, em conformidade com o Regulamento das Comissões Interamericanas do CIDI.

A Delegação da **Colômbia** agradeceu o acolhimento da proposta da Colômbia para presidir o Grupo 1 e reiterou seu compromisso de seguir avançando na garantia do direito à educação e na consolidação desse pacto hemisférico.

1. **Sexta sessão plenária: aprovação da Agenda Interamericana de Educação 2022-2027, da Declaração Hemisférica de Educação e do Plano de Ação Hemisférico** [**(2:37:21/2:44:59)**](https://youtu.be/nhFGi6aFJzs?t=9441)

A seguir, a Ministra Levens submeteu à consideração e aprovação, por aclamação, a Agenda Interamericana de Educação 2022-2027 [(CIDI/RME/doc. 6/22 rev.1)](https://mcas-proxyweb.mcas.ms/certificate-checker?login=false&originalUrl=https%3A%2F%2Fscm.oas.org.mcas.ms%2FIDMS%2FRedirectpage.aspx%3Fclass%3DV.14.1.CIDI%2FRME%2Fdoc%26classNum%3D6%26lang%3Ds%26McasTsid%3D20893&McasCSRF=41e3a642cb36d33fb05da8dddf212d45cb654e0ed236a91f0481fd2e01eeb036), a Declaração Hemisférica de Educação [(CIDI/RME/DEC.1/22)](https://mcas-proxyweb.mcas.ms/certificate-checker?login=false&originalUrl=https%3A%2F%2Fscm.oas.org.mcas.ms%2FIDMS%2FRedirectpage.aspx%3Fclass%3DV.14.1.CIDI%2FRME%2Fdec%26classNum%3D1%26lang%3Ds%26McasTsid%3D20893&McasCSRF=41e3a642cb36d33fb05da8dddf212d45cb654e0ed236a91f0481fd2e01eeb036) e o Plano de Ação Hemisférico [(CIDI/RME/doc. 8/22)](https://mcas-proxyweb.mcas.ms/certificate-checker?login=false&originalUrl=https%3A%2F%2Fscm.oas.org.mcas.ms%2FIDMS%2FRedirectpage.aspx%3Fclass%3DV.14.1.CIDI%2FRME%2Fdoc%26classNum%3D8%26lang%3Ds%26McasTsid%3D20893&McasCSRF=41e3a642cb36d33fb05da8dddf212d45cb654e0ed236a91f0481fd2e01eeb036), bem como a modificação da referência às autoridades dos grupos de trabalho.

Não havendo outros comentários, a moção foi aceita e os documentos aprovados por aclamação pelos Estados membros.

1. **Sessão de encerramento** [**(2:50:00/3:05:54)**](https://youtu.be/nhFGi6aFJzs?t=10200)

A Secretária Executiva de Desenvolvimento Integral, Kim Osborne, agradeceu a liderança do Ministro Perczyk, da Argentina, e da Ministra Brown, do Equador, como autoridades da CIE, bem como a liderança da Ministra Levens, do Suriname, durante a Reunião, e à Colômbia por haver assumido a Presidência do Grupo de Trabalho 1. Do mesmo modo, a Ministra Levens agradeceu o apoio da Secretaria Técnica e reafirmou seu compromisso de continuar trabalhando nos grupos de trabalho.

A Delegação dos **Estados Unidos** se uniu às palavras de agradecimento e reiterou a importância dos temas tratados na Reunião.

Finalmente, a Delegação da **Argentina** agradeceu, em nome do Ministro Perczyk, à Ministra Levens por haver ocupado a Presidência durante a Reunião. Além disso, agradeceu à Ministra Brown e à equipe da Secretaria Técnica, à Secretária Osborne, ao Diretor Giacoman e a Cecilia Martins o trabalho realizado. Finalmente, expressou seus agradecimentos a todos os Ministros pela participação na Reunião e na aprovação dos documentos que orientariam o trabalho nos próximos cinco anos.

Não havendo outros comentários, a Ministra Levens deu por encerrada a Décima Primeira Reunião Interamericana de Ministros da Educação.

CIDED00305P04